



# A Santa Sé

---

**MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II  
ASSINADA PELO CARDEAL ANGELO SODANO  
POR OCASIÃO DA 35ª SEMANA LITÚRGICA  
NACIONAL REALIZADA EM ASSIS**

*Excelência Reverendíssima!* A Semana Litúrgica Nacional, que este ano será realizada em Assis, de 26 a 30 de Agosto, dedicada ao tema estimulante: *Liturgia, epifania do Mistério*, já constitui um encontro habitual e importante para o caminho da Igreja na Itália, porque vê quantos estão empenhados em promover e animar a Liturgia nas várias comunidades cristãs, reunidos para rezar, reflectir juntos e partilhar o seu empenho. Por conseguinte, o Santo Padre deseja fazer chegar a si, aos promotores e aos participantes neste significativo encontro a sua saudação e a expressão do seu cordial apreço pela útil iniciativa, juntamente com os votos de que os trabalhos do Congresso dêem abundantes frutos de bem, para uma compreensão mais profunda da Liturgia, inexaurível "fonte" e autêntico "auge" da vida da Igreja (cf. *Sacrosanctum Concilium*, 10). Enriquecida pela extraordinária herança do Grande Jubileu do Ano 2000 e estimulada pela Carta apostólica *Novo millennio ineunte*, a Igreja que está na Itália situou-se justamente na perspectiva da missão, com a firme vontade de "se fazer ao largo", sem esquecer a fonte que alimenta o empenho dos cristãos, precisamente a Liturgia, epifania do Mistério de Cristo. A 53ª Semana Litúrgica Nacional deseja oportunamente agir no âmbito das orientações pastorais do Episcopado italiano *Comunicar o Evangelho num mundo que muda* e propõe-se esclarecer ulteriormente como as celebrações estão chamadas a comunicar o Senhor ressuscitado, dando a cada fiel um estímulo apostólico para poder difundir no mundo a mensagem salvífica do Evangelho.

*Mas que aspecto deve ser dado às nossas liturgias para comunicar o Evangelho num mundo em mudança?* Na Carta apostólica *Novo millennio ineunte* o Sumo Pontífice escreve: "Há-de pôr-se o máximo empenho na liturgia, "a meta para a qual se encaminha a acção da Igreja e a fonte donde promana toda a sua força". No século XX, sobretudo depois do Concílio, a comunidade cristã cresceu muito no modo de celebrar os Sacramentos, sobretudo a Eucaristia. É preciso prosseguir nesta direcção, dando particular relevo à *Eucaristia dominical* e ao próprio *domingo*, considerado um dia especial de festa, dia do Senhor ressuscitado e do dom do Espírito, verdadeira Páscoa da Semana" (n. 35). Sente-se, portanto, uma grande necessidade de escuta e de confronto; de referências teológicas nas quais basear as escolhas pastorais litúrgicas; de presbíteros testemunhas do mistério que se deixem guiar pelo Espírito e tenham a competência necessária para seguir bem as normas litúrgicas e para as aplicar nas situações pastorais concretas; de assembleias cristãs que vivam realmente o sentido da participação, atentas à animação e prontas para oferecer um serviço litúrgico cada vez mais adequado e consciente; de celebrações capazes de superar os obstáculos da dispersão, da

fragmentação da comunidade, da passividade e da indiferença. Nesta perspectiva, Sua Santidade encoraja Vossa Excelência e todos os que participam no Congresso a interrogar-se sobre os caminhos a empreender para tornar a Eucaristia dominical cada vez mais viva e participada. A este propósito, Sua Santidade exorta: "a participação na Eucaristia seja verdadeiramente, para cada baptizado, o coração do domingo: um compromisso irrenunciável, abraçado não só para obedecer a um preceito mas como necessidade para uma vida cristã verdadeiramente consciente e coerente" (*ibid.*, 36). O texto da Carta apostólica *Novo millennio ineunte*, oportunamente inspirado nas *Orientações da Igreja italiana* nos nn. 47-49, manifesta a centralidade da Eucaristia, relacionando-a com a vida da paróquia: de facto, é à volta da Eucaristia do Domingo, dia do Senhor, que a comunidade à qual está confiada a tarefa de comunicar o Evangelho cresce e amadurece. Por isso, o vosso Congresso deverá constituir uma chamada a voltar às raízes da fé e da missão da Igreja mediante uma participação cada vez mais consciente na Santa Missa. Trata-se de haurir da Eucaristia a força daquela renovação espiritual que ajude as comunidades diocesanas e paroquiais a celebrar com alegria o Mistério, de modo que todo o Povo de Deus se oriente cada vez mais para um encontro vivo e vivificante com Cristo. Por conseguinte, o Santo Padre faz votos para que os trabalhos da Semana saibam valorizar lugares e espaços, tempos e momentos do encontro com o Senhor, orientando a reflexão para uma Liturgia que preste atenção às expectativas dos fiéis, e também às necessidades daqueles baptizados que não participam regularmente na vida litúrgico-sacramental. Ao mesmo tempo, o Sumo Pontífice garante a sua particular recordação na oração pelo bom êxito da Semana Litúrgica. Com estes sentimentos e votos, ao invocar a protecção celeste da Virgem Maria, concede de coração a Vossa Excelência Reverendíssima, ao Bispo de Assis, assim como aos outros Bispos e sacerdotes presentes, aos Relatores e a todos os que participam no encontro uma especial Bênção apostólica. Ao unir a minha saudação pessoal e os votos para um êxito pleno do importante encontro eclesial, aproveito a circunstância para me confirmar com sentimentos de distinta amabilidade

Seu dev.mo no Senhor Card. Angelo SODANO

*Secretário de Estado*